Apresentação

É perceptível o fato de que um novo cenário econômico e produtivo tenha se estabelecido. Temos a impressão de que os Estados perderam suas fronteiras frente à globalização. Vivemos hoje uma nova *Pangea*? Segundo a teoria da Deriva Continental, durante a era Mesozoica, houve um tempo em que todos os continentes estavam juntos formando um único bloco de terra a este deu-se o nome, *Pangea*.

Se nosso paradigma for a crescente internacionalização das relações econômicas, a resposta é sim. Contudo, esta reordenação política e econômica leva-nos ao emprego de novas tecnologias que, por sua vez, requerem dos indivíduos novos conhecimentos, exigindo-se que se tornem mais polivalentes, capazes de interagir em situações novas e em constante modificação. Frente às mudanças percebidas no conhecimento científico, nas formas de ser, pensar e agir das pessoas, nos meios de comunicação e na tecnologia, surge o discurso de que o indivíduo atualmente não está preparado para o mercado de trabalho. E, ainda, que a escola não o está preparando para assumir as novas demandas de trabalho. Que o conhecimento deixou de ser produzido exclusivamente no *locus* escola, como patrimônio do professor, não se discute. Todavia, a educação não é para ser visto como mera "ferramenta" de preparação de mão-de-obra ou para concursos, vai além. Nesse sentido, pode-se perceber que ao longo do tempo a educação profissional tornou-se cada vez mais humana e humanizadora. E pode haver algo mais humanizador do que o homem apropriando-se do conhecimento ganhar sua própria subsistência e dignidade, transformando-se assim em um ser autônomo e mais feliz?

Tecnologia, palavra que deriva do grego *tékhne* **ou** *tekhnikós*, traduz-se "indústria, habilidade, arte"; *logos ou logikós* quer dizer "argumento, discussão, razão, raciocínio". Tecnologia, para a agricultura brasileira, lê-se Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA); para a indústria, há de ler-se Empresa Brasileira de Pesquisa Industrial (EMBRAPI)? - órgão até então existente só no devaneio de utopistas, e quem há de gerir tal órgão senão aquele que já faz da sua missão um sacerdócio? O que é o homem sem utopia*?*

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) desafiou-se com a missão *"Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira"*, e tem cumprido esta missão. Em todos os estados da federação o SENAI tem unidades e todas devidamente equipadas e com profissionais bem preparados para fazer frente ao desenvolvimento tecnológico. Como forma de incentivo à promoção e transferência de tecnologia, SENAI e SESI lançaram recentemente o edital do programa "SENAI/SESI - Inovação" versão 2011, um programa de abrangência nacional que tem por objetivo promover o apoio a projetos de inovação tecnológica e social que compreendam o desenvolvimento de produtos, processos e serviços.

Cá nos rincões goianos, com foco nesta mesma missão, a Faculdade de Tecnologia SENAI Roberto Mange, em 2008, ousou apresentar ao meio empresarial e acadêmico a Revista Processos Químicos (RPQ), revista que

trouxe uma visão primeira de aplicação da tecnologia, de adentrar as empresas e atender ao processo fabril. A RPQ chega ao seu Sétimo Volume apresentado, como Artigo Convidado, o texto *Aproximações da Mecânica Quântica no Estudo de Propriedades Moleculares*, que descreve uma importante ferramenta para o desenvolvimento de novos materiais, sistemas catalíticos, sistemas moleculares excitados, entre vários outros. Os seguintes temas são abordados nos Artigos Gerais: métodos cromatográficos, produção de aguardente, formulação de tubos de PVC rígido e processo de produção de cerveja. Todos os temas relevantes para o setor produtivos afins à Química Industrial. Na Secção de Opinião, temos dois textos: A Importância das Pesquisas Econômicas para o Desenvolvimento de Goiás e a Inovação Tecnológica no APL Farmacêutico. Fica evidente que a trajetória da RPQ corrobora e fortalece a atuação do SENAI alinhada como EMBRAPI.

Wilson de Paula e Silva
Gerente de Educação e Tecnologia
FATEC SENAI Roberto Mange